

RELATÓRIO TÉCNICO-FINANCEIRO – 2022
() Anual (X) Encerramento

NOME DA INSTITUIÇÃO	Nº DO TERMO	EXERCÍCIO
Universidade Estadual do Paraná - Unespar	TC 20/22	2022

VALOR DO TERMO	VALOR EXECUTADO	EXECUÇÃO TÉCNICA %
R\$ 145.304,00	R\$ 140.076,00	100

TÍTULO DO PROJETO

XXI Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná

DURAÇÃO DO PROJETO

Data de INÍCIO do projeto: 28/03/2022 | Data de TÉRMINO do projeto: 30/09/2022
DURAÇÃO do projeto: (X) 6 meses () 24 meses () 36 meses

INSTITUIÇÃO PROPONENTE DO PROJETO

Instituição: Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR
CNPJ: 05.012.896/0001-42
Natureza Jurídica: Autarquia
Endereço: Avenida Rio Grande do Norte, 1525 - Centro
CEP: 87.010-020
Cidade/Estado: Paranavaí/PR
Telefone e Fax: (44) 3482-3218
email: projetos.convenios@unespar.edu.br

REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE DO PROJETO

Nome: Salete Paulina Machado Sirino
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): ██████████
CPF: ██████████
Endereço residencial: ██████████
CEP: ██████████
Cidade/Estado: Curitiba/PR
Telefone residencial: ██████████
Email particular: salete.sirino@unespar.edu.br

COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Aurea Andrade Viana de Andrade
CPF: ██████████
Formação profissional: Geógrafa
Titulação (graduação e pós-graduação): Pós-doutora
Telefone(s), celular: ██████████
Endereço: ██████████
CEP: ██████████
Cidade/Estado: Campo Mourão - PR
e-mail: aurea.viana@unespar.edu.br

RESPONSÁVEL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO PROJETO

Nome: Celso Santo Grigoli
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): ██████████
CPF: ██████████
Formação profissional: contador
Titulação (graduação e pós-graduação): Ciências Contábeis com pós-graduação em contabilidade e auditoria
Telefone(s), celular e Fax: ██████████
Endereço residencial: ██████████
CEP: ██████████
Cidade/Estado: Peabiru/Paraná
e-mail: celso.grigoli@unespar.edu.br

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

1. A Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), em parceria com as Universidades: Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Comissão Universidade para os Índios (CUIA) e da Comissão Central do Concurso Vestibular (CCCV) da Unespar, reuniram-se virtualmente e presencialmente para discutir os procedimentos do Processo do XXI Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná, bem como a organização dos encaminhamentos da previsão orçamentarias dos Polos/IES.

2. A Unespar criou uma equipe multidisciplinar para pensar na arte e nas formas de divulgação. Foi criado o site, cartazes, folders, flyers, manual do candidato todos com a arte do processo. No dia 25 de março foi realizada o lançamento da campanha com a participação do Superintendente da SETI, da Reitora da Unespar, do Presidente da CUIA e da Coordenadora do Vestibular dos Povos Indígenas. O evento foi transmitido ao vivo pelo canal Youtube da Unespar. A Unespar criou um vídeo com depoimento de indígena para ajudar na divulgação. Também foi realizado neste período, uma ampla divulgação nas redes sociais pela Unespar e pelas demais IES e visitas *in loco* nas Terras Indígenas especialmente dos Guarani e Kaingangs, nas Terras dos Xetas e dos Xokleng na Terra Indígena Apucarantina.

3. As Inscrições foram realizadas via sistema(on-line) e presencialmente pelos representantes da CUIA das IES, nas comunidades indígenas. Depois foram lançadas no sistema.

4. No dias 10 e 11 de abril, na Reitoria da Unespar em Paranavaí, reuniram-se, presencialmente a Comissão da CUIA, juntamente com a Comissão Interétnica constituída por 8 (oito) membros, dos quais 1 (um) da CCCV/UNESPAR, 1 (um) da CUIA, 4 (quatro) caciques das terras indígenas do Paraná e 1 (um) membro da FUNAI. Esta Comissão analisou as inscrições em que as documentações estavam incompletas e casos duvidosos. Foram homologados 780 inscrições.

5. As provas foram realizadas nos dias 12 e 13 de junho, nos Polo de Manoel Ribas (UEPG e UEM), Nova Laranjeiras e Santa Helena (UNIOESTE), Mangueirinha (UNICENTRO), Londrina (UEL e UENP), Apucarantina (UEL), Curitiba (Unespar e UFPR). Os(As) candidatos(as) realizaram provas de Língua Portuguesa Oral, Língua Portuguesa – Redação e Interpretação, Língua estrangeira e/ ou Línguas Indígenas (Guarani ou Kaingang), Biologia, Matemática, Geografia, Física, Química, História.

6. Após as correções as provas o edital do resultado final foi publicado no dia 01 de julho do corrente, no site <https://www.unespar.edu.br/xxi-vestibular-indigena>.

DIFICULDADES ENCONTRADAS NO PERÍODO

O processo do Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná apesar de sua complexidade, envolvendo todas as IES públicas estaduais e a Federal do Paraná, desenrolou-se perfeitamente, dentro do esperado, todos desempenharam suas funções e responsabilidades cumprindo os prazos, etc. O prontidão da SETI, com os raspases dos recursos financeiros antecipado, viabilizou melhor organização das IES nos Polos. Durante a aplicação das provas não houve ocorrências substanciais, pequenos problemas pontuais, resolvidos da melhor maneira no local.

BENEFÍCIOS IDENTIFICADOS NO PERÍODO

Com a XXI edição do Vestibular dos povos Indígenas do Paraná, consolida cada vez mais a Lei Estadual n.º 13.134, de 18 de abril de 2001 do Estado do Paraná, o que garante, por meio das vagas suplementares/reserva de vagas nas universidades estaduais e na Universidade Federal para jovens indígenas, especialmente do Paraná, por meio do Vestibular, o acesso às instituições de Ensino Superior (IES) públicas.

O formato do Vestibular envolvendo todas as IES públicas do Estado do Paraná, consideramos a maior ação de integração das IES públicas. A soma das forças para consolidar cada vez mais essa importante política de acesso ao ensino superior pelos povos indígenas.

A logística de inscrição via Internet, as visitas *in loco* nas comunidades indígenas pelos representantes da CUIA, contribui para superar os obstáculos de acesso às informações sobre o Processo Seletivo.

Do mesmo modo, a possibilidade da SETI arcar com as despesas de transporte, de alimentação e de alojamento para os(as) candidatos(as) indígenas nos polos, para a realização das provas, garantem aos(as) candidatos(as) a primeira etapa vencida para o acesso ao ensino superior público.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Consideramos que o vestibular dos povos Indígenas do Paraná é uma importante política pública de acesso a educação superior no Paraná. Seu percurso vem consolidado desde 2002 com superação de muitos obstáculos, porém com grande conquistas garantidas. A forma de organização deste processo é um grande exemplo de política afirmativa, tanto em âmbito estadual, como nacional.

Com a organização e coordenação das atividades do Vestibular dos Povos Indígenas, concluímos que os posicionamentos defendidos pelos povos e pelas organizações indígenas no Paraná, especialmente a CUIA é fundamental garantir o poder de suas lideranças, de seus caciques. Neste sentido, recomendamos que tanto a CUIA como a SETI, devem incentivar cada vez mais a participação dos caciques, das Terras Indígenas. Do mesmo modo, criar mecanismo para as avaliar as assinaturas dos representantes (caciques) de cada Terra Indígena.


Dessa forma, recomendamos a necessidade de um tempo maior para as inscrições, bem como para o processo de homologação dessas inscrições. Do mesmo modo, é importante que a coordenação anterior participe do processo, é uma forma de garantir que as falhas de um processo sejam superadas no próximo vestibular. Isto garante melhor organização e avanços no Processo.

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS AUFERIDOS PELO PROJETO

Dentre os impactos socioeconômicos percebidos, destacamos o acesso dos(as) indígenas no ensino superior público e gratuito. Salientamos que, muitos candidatos(as) vivem em situação de vulnerabilidade social. Durante o processo, observamos que o público atendido não possui condições de arcar com as despesas de deslocamento e estadia. A participação dos(as) indígenas no processo só possível em razão da SETI garantir o orçamento às IES para realização do Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná.

IMAGENS OU FOTOS SOBRE O PROJETO REALIZADAS NO PERÍODO (Obrigatório)		
Nº	Descrição da imagem	(Inserir arquivo da imagem aqui e salvar em CD em alta resolução)
1	Reunião da CUIA e CCCV em Paranavaí	
2	Reunião com a Reitoria da Unespar, CUIA, CCCV e Comissão Interétnica	
3	Homologação das Inscrições pela Comissão Interétnica	
4	Transportes dos(as) candidatos(as) indígenas Polo de Manuel Ribas	

5	Prova oral - Polo Apucarantina	
6	Aplicação das Provas - Polo de Mangueirinha	
7	Aplicação das Provas - Polo de Curitiba -	

8	Aplicação das Provas - Polo Apucarantina	
9	Alojamento e Refeitório - Polo de Manuel Ribas	
10	Coordenação e auxiliares de Coordenação indígenas - Polo Apucarantina	

11	Coordenação local - Polo de Santa Helena	
12	Coordenação local - Equipe de trabalho Polo de Novas Laranjeiras	
13	Fechamento do Malote - Polo de Londrina	

As imagens podem ser de equipamentos, materiais permanentes adquiridos ou obras realizadas, bem como eventos realizados. Entretanto, **todas deverão estar identificadas com a etiqueta do Fundo Paraná** – disponível no sítio da SETI (www.seti.pr.gov.br/ Fundo Paraná/ formulários/logomarcas)

Local e data: Paranavaí, 02 de setembro de 2022.

SALETE PAULINA MACHADO SIRINO
Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

AUREA ANDRADE VIANA ANDRADE
Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto

CELSO SANTO GRIGOLI
Assinatura do Responsável Administrativo e Financeiro do Projeto